



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



20

- TEORIAS DA COMUNICAÇÃO**
- TEORIAS DO JORNALISMO**
- REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TEORIAS DA COMUNICAÇÃO — Questões de 01 a 35
Prova II: TEORIAS DO JORNALISMO — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- **COMUNICAÇÃO: JORNALISMO**

PROVA I — TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 03

Segundo Wolf, o principal componente da teoria hipodérmica é de fato a presença explícita de uma “teoria” da sociedade de massa, enquanto no aspecto “comunicativo” opera complementarmente uma teoria da ação psicológica da ação; com efeito, no que diz respeito ao universo dos meios de comunicação, esse é o tema central.

Sobre a *teoria hipodérmica* ou *teoria bala*, é correto afirmar:

Questão 01

Na sociedade de massa, o indivíduo sofre do isolamento físico e “normativo”, sendo ele um ser atomizado.

Questão 02

Os meios de comunicação, apesar da força de seus efeitos na perspectiva da *teoria hipodérmica*, não conseguem manipular os indivíduos.

Questão 03

A teoria psicológica da ação, no âmbito da *teoria hipodérmica*, é a utilização da teoria behaviorista, com base no binômio estímulo e resposta.

QUESTÕES de 04 a 06

Sobre o *modelo de Lasswell*, é correto afirmar:

Questão 04

O modelo de Lasswell, buscando a superação da *teoria hipodérmica*, recorre ao processo comunicativo com as seguintes perguntas: quem? diz o que? através de que canal? a quem? com que efeito?

Questão 05

Sobre o modelo de Lasswell, vale acrescentar que os processos não são assimétricos entre o emissor e o receptor e a comunicação não é intencional.

Questão 06

Mesmo combatendo a *teoria hipodérmica*, o modelo de Lasswell conserva os papéis de comunicador e destinatário isolados, independentes das relações sociais.

QUESTÕES de 07 a 09

A abordagem *empírico-experimental* pode ser caracterizada da seguinte maneira:

Questão 07

Trata-se de uma prática em construção do processo comunicativo que reforça, de um lado, o conceito de sociedade de massa e, de outro, o imediatismo da perspectiva estímulo e resposta.

Questão 08

Os fatores relativos à audiência podem ser considerados como interesse em obter a informação, exposição seletiva, percepção seletiva e memorização também seletiva.

Questão 09

A integralidade das argumentações é um fator ligado à mensagem, que busca a apresentação de um único ou de vários aspectos de um tema controverso.

QUESTÕES de 10 a 13

Sobre a abordagem *empírico de campo* ou “dos efeitos limitados”, é correto afirmar:

Questão 10

É uma teoria de orientação sociológica e está embasada numa pesquisa empírica sobre as comunicações de massa.

Questão 11

A *teoria dos efeitos limitados* salienta a relação causal direta entre propaganda de massas e manipulação da audiência.

Questão 12

Os efeitos das comunicações de massa são limitados, segundo a abordagem *empírico de campo*, em razão da presença da concorrência de outras instituições, que também influenciam o público de um lado, e da natureza dos seus efeitos, sobretudo marcada pela cristalização ou consolidação da opinião, de outro.

Questão 13

Os líderes de opinião fazem parte do fluxo de comunicação em dois níveis, segundo a abordagem *empírico de campo*, sendo um setor transversal no que toca à estratificação socioeconômica, mais ativa na participação política e no processo de formação das atitudes do voto.

QUESTÕES de 14 a 17

Sobre a *teoria funcionalista*, é correto afirmar:

Questão 14

A *teoria funcionalista* considera que a lógica que regulamenta os fenômenos sociais é constituída por relações de funcionalidade que buscam solucionar quatro problemas fundamentais ou imperativos funcionais: manutenção do modelo e controle das tensões; adaptação ao ambiente; perseguição do objetivo e integração das partes que compõem o sistema.

Questão 15

Estudos no interior da *teoria funcionalista dos mass media* apontam, independentemente da ordem social e organizativa, três outras funções em relação aos indivíduos: (1) a atribuição de posição social e de prestígio às pessoas e aos grupos que são objetos de atenção dos meios de comunicação; (2) o reforço de prestígio daqueles que se identificam com o valor de serem cidadãos bem informados e (3) o reforço da normas sociais, dos aspectos éticos.

Questão 16

Em nível individual, a disfunção de notícias alarmantes (sobre diversos tipos de perigo – sociais, naturais etc.) pode levar à reação de pânico e medo, em vez de uma reação de vigilância consciente.

Questão 17

Na hipótese dos usos e gratificações, as investigações sobre os efeitos passam da pergunta “o que é que os meios de comunicação fazem com as pessoas?” para a pergunta “o que é que as pessoas fazem com os meios de comunicação?”

QUESTÕES 18 e 19

Com relação a *teoria da informação*, é correto afirmar:

Questão 18

A perspectiva dos pesquisadores da *teoria matemática da comunicação* ou *teoria informacional* é em especial, com o significado da mensagem ou daquilo que é transmitido.

Questão 19

Entre duas visões de comunicação, a transferência de informação entre dois polos e a transformação de um sistema em outro sistema a *teoria informacional* privilegia a segunda.

QUESTÕES de 20 a 22

De acordo com a *teoria crítica*, é correto afirmar:

Questão 20

A *teoria crítica da sociedade* parte do ataque à raiz da sociedade moderna, pelo desvio assumido no desenvolvimento iluminista por meio da razão, em que ela é transformada num instrumento do “sistema”, ou seja, numa razão instrumentalizadora.

Questão 21

Os teóricos da Escola de Frankfurt construíram o conceito de comunicação de massa, deixando de lado o de indústria cultural, para designar o sistema baseado na racionalidade técnico-industrial, a racionalidade do próprio domínio, de caráter repressivo da sociedade que se auto aliena.

Questão 22

Na *teoria crítica*, a força está no indivíduo, que é sempre crítico e vencedor, sendo essa a razão do nome dado a essa abordagem.

QUESTÕES de 23 a 25

Com relação as teses de *McLuhan*, é correto afirmar:

Questão 23

Marshall McLuhan faz uma história social dos meios de comunicação, na qual considera tais meios como uma extensão do homem.

Questão 24

McLuhan classifica os meios de comunicação em diferentes categorias: muito frio, frio, morno, muito quente e quente.

Questão 25

Na concepção de Marshall McLuhan houve uma inversão na maneira de caracterizar os meios de comunicação, pois, em vez de dizer que o “meio é a mensagem”, ele afirma que a “mensagem é o meio”.

QUESTÕES de 26 a 28

Com base nos *estudos culturais*, é correto afirmar:

Questão 26

Os estudos culturais atribuem ao domínio superestrutural uma especificidade e um poder constitutivo que ultrapassam ou vão além da oposição entre estrutura e superestrutura.

Questão 27

Os nomes de pesquisadores do domínio dos estudos culturais da Inglaterra e da América Latina são Richard Hoggart, Raymond Williams, Stuart Hall, Néstor Canclini e Jesús Martín-Barbero.

Questão 28

O interesse dos estudos culturais centra-se, principalmente, na análise de uma forma específica de processo social, relativa à atribuição de sentido à realidade, à evolução de uma cultura, de práticas sociais partilhadas, de uma área comum de significado.

QUESTÕES 29 e 30

Segundo a abordagem *semiótica*, é correto afirmar:

Questão 29

A semiótica da comunicação tem como objetivo o estudo da construção do sentido pela via do dispositivo de enunciação, ou seja, pela dinâmica existente entre o enunciador e o coenunciador, que faz parte da estrutura textual.

Questão 30

Os estudos semióticos continuam considerando o papel do receptor passivo, sem ingerência na construção de sentido realizada na instância de produção, de modo que, há dois polos no processo de comunicação: a instância de produção, ativa, e a instância de reconhecimento, passiva.

QUESTÕES 31 e 32

Sobre as novas *Tecnologias da informação* e da comunicação, é correto afirmar:

Questão 31

No seu livro *A Midia e a Modernidade*, John Thompson afirma que, com o desenvolvimento dos meios de comunicação, com a presença cada vez maior das novas tecnologias da informação e da comunicação, a experiência, nas sociedades contemporâneas, se dissocia, em parte, dos contextos locais nos quais os indivíduos vivem e se torna experiência mediada.

Questão 32

A construção do eu (*self*), para John Thompson, é um projeto simbólico elaborado de maneira ativa, algo que o indivíduo constrói com os materiais simbólicos que lhe são disponíveis, e com os quais ele vai tecendo uma narrativa coerente da própria identidade.

QUESTÕES de 33 a 35

De acordo com os processos de *mediatização* da sociedade e da cultura, é correto afirmar:

Questão 33

A perspectiva dos estudos de *mediatização*, segundo Hjarvard, é a mesma que se encontra na ótica da *mediação*, ou seja, o uso da mídia para a construção de sentido.

Questão 34

Os estudos de *mediatização* se ocupam das mudanças estruturais de longo prazo, relativas ao papel da mídia na cultura e na sociedade, em que os meios de comunicação adquirem maior autoridade para definir a realidade e os padrões de interação social.

Questão 35

O conceito de *mediatização* mostra-se proveitoso para a compreensão da propagação, do entrelaçamento e da influência da mídia sobre outros campos ou instituições sociais, como a política.

PROVA II — TEORIAS DO JORNALISMO

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 39

Historicamente, o campo do jornalismo começou a ser constituído no final do século XIX. Segundo Bourdieu (1997), entende-se por campo um sistema de princípios, de valores, de relações objetivas e de distribuição de reconhecimento. Hoje, com a produção de conteúdo por qualquer cidadão, o campo jornalístico está em crise.

Sobre a questão em pauta, é correto afirmar:

Questão 36

A imprensa nasceu no meio político.

Questão 37

A literatura dos estudos de jornalismo compreende que o *lead* nasceu na década de 20, do século passado, nos Estados Unidos, e chegou ao Brasil depois da década de 40, do mesmo século.

Questão 38

Acessibilidade é sempre uma propriedade intrínseca do campo jornalístico.

Questão 39

A imparcialidade, originária com o jornalismo moderno, está associada à exigência social de pluralidade, ou seja, “ouvir várias vozes”.

Questão 40

O jornalismo é instituição, porque tem funções sociais reconhecidas intersubjetivamente.

Questão 41

Conforme Lage (1985), das fases do fazer jornalístico — nomeação, seleção e ordenação —, seleção é equivalente à familiar noção de “pirâmide invertida”.

Questão 42

O saber da nomeação, principalmente com a *web* semântica, é o de toda a equipe, não só do repórter responsável pela redação da matéria.

Questão 43

Não é preciso ordenar as informações, porque o sistema de publicação faz isso automaticamente.

Questão 44

As agências *fact-checking* evidenciaram a característica da apuração como capital para o fazer jornalístico.

Questão 45

A notícia é resultado apenas do conhecimento de simples observação dos fatos.

Questão 46

Na literatura acadêmica dos estudos de jornalismo, é consensual que uma das funções desse ramo da atividade humana é a de serviço.

Questão 47

A periodicidade é uma característica influenciada pela atualidade, que também evidencia o jornalismo.

Questão 48

Novidade é característica intrínseca do jornalismo, que depende inclusive do público-alvo.

Questão 49

Com o crescimento da leitura de notícia pelo celular, acabou a necessidade de *lead*.

Questão 50

A hierarquia não existe só na matéria, mas também no *lead*.

Questão 51

Em nenhum caso o porquê do *lead* é a resposta mais importante da matéria.

Questão 52

A narrativa do texto jornalístico clássico é a descritiva, pois expõe os fatos minuciosamente.

Questão 53

As técnicas de apuração do jornalismo digital são as mesmas do impresso.

Questão 54

O interesse público é característica substantiva, como sugere Mauro Wolf (1999).

Questão 55

Os valores-notícia são aqueles que valem em todo o processo produtivo, da seleção do que deve ser pautado à edição final.

Questão 56

Quando se fala em interesse público se coloca em destaque o interesse do público-alvo.

Questão 57

Com o crescimento dos *sites* chamados de hiperlocais, um valor indiscutível na definição do *site* é a proximidade.

Questão 58

Para Otto Groth, atualidade é considerada propriedade do jornal.

Questão 59

A objetividade é valor instaurado no jornalismo partidário, antes da década de 20 do século passado.

Questão 60

Um dos "rituais estratégicos" da objetividade, segundo Tuchman (1970), é "prova auxiliar" que significa ter imagem para provar a verdade.

Questão 61

O jornalista, para a teoria organizacional, apreende a cultura jornalística por convivência, pela cultura de organização.

Questão 62

Com o jornalismo digital, não existe mais *gatekeeper*, agora é o cidadão do jornalismo participativo.

Questão 63

O crescimento de *sites* de nicho provou como a teoria interacionista estava certa: todo meio noticioso tem linha política explicitada.

Questão 64

Para os autores da teoria construcionista há sempre enviesamento, um desvio, na construção da notícia.

Questão 65

O chamado "jabá" está na teoria organizacional como gratificação, não financeira, que leva ao conformismo.

Questão 66

A teoria do *agenda-setting* afirma que o cidadão agenda sua vida através da mídia, na qual o jornalismo está incluído.

Questão 67

Atualmente, coberturas em tempo real provam que a teoria do espelho estava certa, visto que uma matéria mostra a realidade.

Questão 68

O jornalismo trabalha apenas com fatos.

Questão 69

A literatura dos estudos de jornalismo tem reiterado que acontecimento é o fato noticiável.

Questão 70

A chamada *soft news* é aquela notícia que precisa ser publicizada o quanto antes.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br